

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA
Círculo: Região Autónoma da Madeira
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A liberalização da cannabis está em vigor desde a década de 70, sendo que desde esta década houve uma diminuição do consumo de drogas mais fortes, o que prova que com a liberalização foi um passo positivo e importante para a diminuição do consumo e da criminalidade que envolve esta atividade. Ao aplicar esta medida, prevê-se um aumento do PIB, resultante do aumento do turismo, gerando também mais emprego, bem como economias de aglomeração, ou seja, beneficiando o comércio regional e/ou local; De forma a controlar esta atividade, propomos uma maior atuação das forças de segurança, reforçando as áreas junto aos Coffee Shops.

A utilização da cannabis no tratamento de doenças, particularmente, das doenças crónicas, permitirá aos pacientes terem uma sensação de bem-estar, proporcionada pelo alívio da dor garantindo-lhes uma melhoria da qualidade de vida, de modo a estes poderem fazer as suas atividades do dia a dia com o maior conforto possível. É um conceito relevante para os cuidados paliativos devido ao aumento da incidência de doenças prolongadas, incuráveis e progressivas, sendo de extrema importância o controlo sintomático destes doentes. Apesar das evidências do benefício do seu consumo, melhoria de sintomas e qualidade de vida, a ilegalidade do seu uso e o seu estigma na sociedade, leva à necessidade de se refletir e reavaliar numa perspectiva moral, ética e clínica o seu uso medicinal, para o conforto e necessidades destes doentes. Está confirmado que o seu impacto ao nível da estrutura cerebral é mínimo. Contudo ao nível das funções sensitivas cerebrais revelam mudanças subtis associadas a anos de uso regular. Os dados dos estudos confirmam que o seu consumo tem um impacto mínimo na saúde, perfeitamente inofensivo e não tóxico quando comparado com outras drogas atualmente legais. O seu uso ocasional não cria doença mental nem dependência física e parece ter menos efeitos negativos para a saúde do que as drogas legais, como a cafeína, álcool ou tabaco, e mata muito menos pessoas;

Pretende-se que as empresas produtoras de bebidas alcoólicas e de tabaco contratem um determinado número de trabalhadores inscritos no Centro de Emprego, beneficiando de incentivos fiscais para este efeito. O aumento dos impostos nas importações de bebidas alcoólicas e de tabaco, leva a que o que se consuma seja produto nacional, assim aumenta-se o PIB, as pessoas mantêm o emprego nestas empresas e o país beneficia de uma maior receita fiscal que depois poderá aplicar nos sectores da educação e saúde. Propõe-se ainda a proibição de bebidas alcoólicas e de tabaco a menores de 18 anos. Os produtos só poderão

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

ser vendidos a jovens, mediante a apresentação de uma identificação, controlando assim a sua venda.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Liberalizar o consumo da cannabis: estudos realizados na Holanda comprovaram que esta medida contribuiu para a diminuição do tráfico de drogas.

2. Utilizar a cannabis no tratamento de doenças: vários são os contributos que afirmam os benefícios da utilização de cannabis no tratamento de doenças.

3. Aumentar a tributação sobre o álcool e o tabaco; Parte das receitas dos impostos, serão encaminhadas para escolas/instituições para estas sensibilizarem a população para os malefícios do consumo de substâncias que originem consumos viciantes.